

## RESUMO

Estudos pautados no Sistema de Transitividade, da Linguística Sistêmico-Funcional (LSF), a exemplo de Lima (2012), Frutuoso, Sá e Figueiredo-Gomes (2019) e Sá e Figueiredo-Gomes (2020), dão conta de que esse é um sistema de relação entre os componentes que constituem figuras de representação. Assim, este trabalho objetiva analisar as funções das orações existenciais, na unidade retórica Introdução, do banco de dados TACTESE, de Figueiredo-Gomes e Bertuleza (no prelo), que, para Halliday e Matthiessen (2014), representam o que existe ou acontece. A metodologia empregada consiste no recenseamento dos processos em orações existenciais, por meio do uso da ferramenta *Concord*, do suite computacional *WordSmith Tools* (SCOTT, 2018). Esse levantamento fora realizado a partir da lista de processos tipificados por Halliday e Matthiessen (2014) como neutros, com traços circunstanciais e abstratos, aplicados a usos da língua inglesa, que Fuzer e Cabral (2014) apresentam como passíveis de realizar significados existenciais no Português Brasileiro. Foram identificados 194 usos de orações existenciais na unidade retórica Introdução, do *corpus* TACTESE, constituído por 24 teses de doutorado. Os mais produtivos tipificados como neutro do existir são *haver* e *existir*, como neutro do acontecer são *ocorrer* e *acontecer*, e com traços circunstanciais de lugar são *encontrar-se* e *surgir*. Não foram identificadas ocorrências dos tipos com traços circunstanciais de lugar e abstratos. Observa-se que o uso dos processos existenciais, na unidade retórica Introdução, contribui com o nível de tecnicidade dos textos tese de doutorado, que constituem o *corpus* TACTESE.

**Palavras-chave:** Orações existenciais. Introdução. Banco de dados TACTESE.

## ABSTRACT

Studies based on Transitivity System, of Systemic-Functional Linguistics (LSF), such as Lima (2012), Frutuoso, Sá and Figueiredo-Gomes (2019) and Sá and Figueiredo-Gomes (2020) report that this is a system of relationship among the components that constitute representation figures. Thus, this work aims to analyze the functions of existential clauses, in rhetorical unit Introduction, from the database TACTESE, by Figueiredo-Gomes and Bertuleza (in press), which, for Halliday and Matthiessen (2014) represent what exists or happens. The methodology used consists of registering the processes in existential clauses using the Concord tool, from the WordSmith Tools computational suite (SCOTT, 2018). This survey was carried out from the processes list typified by Halliday and Matthiessen (2014) as neutral, with circumstantial and abstract features, applied to uses of the English language, which Fuzer and Cabral (2014) present as capable of realizing existential meanings in Brazilian Portuguese. 194 uses of existential clauses were identified in rhetorical unit Introduction, of corpus TACTESE, consisting of 24 doctoral theses. The most productive processes classified as neutral to have are the verbs *to have* and *to exist*; as neutral of the verb happen are the verbs *to occur* and *to happen*; and with circumstantial features of place are the verbs *to find* and *to appear*. Occurrences of types with circumstantial and abstract features were not identified. It is observed that the use

<sup>1</sup> Docente da Secretaria de Educação do Estado do Ceará (SEDUC/CE). Doutoranda e Mestra em Letras pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Pau dos Ferros/RN, Brasil. ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-8460-3567>. E-mail: [cicalvesdsa@gmail.com](mailto:cicalvesdsa@gmail.com).



of existential processes, in the rhetorical unit Introduction contributes to the level of technicality of doctoral thesis texts, which constitute the corpus TACTESE.

**Keywords:** Existential clauses. Introduction. TACTESE database.

## 1 INTRODUÇÃO

O tratamento dispensado à língua pela tradição gramatical vem sendo objeto de problematizações, tendo impulsionado a produção de novos referenciais nas últimas décadas, certamente em razão de o domínio das normas e regras que constituem a tradição gramatical não ser suficiente para descrever seus usos, a exemplo do que realiza Halliday e Matthiessen (2004, 2014) nas edições da introdução à gramática sistêmico-funcional, além de Neves (2012).

Do conjunto de regras e normas tratadas pela tradição gramatical, elegemos a Transitividade como o sistema de interesse deste trabalho, não na perspectiva abordada pela referida tradição, que a considera como uma propriedade restrita aos verbos e seus complementos, mas fundamentados na Gramática Sistêmico-Funcional, que a define como o sistema de descrição dos componentes da oração, considerada como a unidade de representação da experiência, conforme afirmam Halliday e Matthiessen (2014).

As pesquisas desenvolvidas com maior frequência na literatura atual, a partir das contribuições da Linguística Sistêmico-Funcional (LSF), têm estudado ocorrências dos processos principais em textos acadêmicos.

Dentre as pesquisas identificadas nesse grupo, destacamos: Fuzer (2012), que discute as realizações dos processos verbais em textos científicos da Engenharia Civil; Portela e Brauer (2012), que discorrem sobre usos dos processos verbais nos artigos da Revista Gestão e Secretariado com base na LSF; Portela (2013), que apresenta o resultado de um estudo acerca dos processos verbais em artigos científicos em revistas do Secretariado Executivo, pautada na LSF; Moraes (2014), que aborda os dizentes nos artigos científicos de Linguística, em um estudo baseado na LSF; Brauer e Portela (2017), que analisam usos dos processos verbais na unidade retórica Introdução, em artigos científicos das áreas Economia, Engenharia Sanitária Ambiental e Linguística, sob o viés da LSF; Frutuoso, Figueiredo-Gomes e Sá (2019), que discorrem sobre a produção de sentidos na unidade retórica Introdução em textos do tipo dissertação, a partir dos usos dos processos mentais.

Do grupo dos processos secundários, os processos existenciais têm sido adotados como sistema de interesse em um número reduzido de trabalhos que tratam de seus usos em textos

acadêmicos, dentre os quais elencamos: Lima (2012), que aborda os processos existenciais em reportagens de capa da revista *Superinteressante*, propondo novas categorias para esses processos; Moraes (2015) discorre sobre o uso do processo existencial *haber* na escrita acadêmica, um estudo baseado em *corpus* de artigos científicos de diversas áreas do conhecimento; Miranda (2020) discute o uso desses processos no domínio acadêmico, trazendo uma análise com base em *corpus* de artigos científicos; e Sá e Figueiredo-Gomes (2020) abordam usos desses processos em orações existenciais em teses de doutorado, na unidade retórica conclusão.

Diante disso, o presente artigo visa analisar os processos existenciais de uso mais recorrente na unidade retórica Introdução, em teses de doutorado, do banco de dados TACTESE. A análise se pauta nas funções desempenhadas por esses processos em orações existenciais que ocorrem na unidade retórica de abertura do texto acadêmico desse *corpus*, por meio da utilização de categorias associadas ao Contexto de Situação e ao Contexto de Cultura.

A escolha por uma unidade retórica específica possibilita uma abordagem mais detalhada dos recursos léxico-gramaticais, associados ao Contexto de Situação (microcontexto) e dos fatores associados ao ambiente sociocultural mais amplo, relativos ao Contexto de Cultura (macrocontexto).

Este estudo se baseia nos processos existenciais, que representam entidade que existe ou acontece. Conforme Halliday e Matthiessen (2014), o percentual de ocorrência média desses processos em vários tipos de textos da língua inglesa não supera a marca de 4%. Esse é um dos fatores que pode ser apontado como uma das razões que justificariam o reduzido número de pesquisas sobre esses processos.

Outro fator que pode dificultar a realização de investigações acerca dos processos existenciais é o reduzido referencial teórico disponível sobre o sistema de interesse deste trabalho, a exemplo do que se observa na obra *Introduction to Functional Grammar*, em que Halliday e Matthiessen (2004) destinam pouco mais de três laudas à abordagem dos processos em estudo.

Deste modo, o presente estudo pode contribuir com a ampliação do referencial existente, tratando especificamente dos fatores contextuais que justificam a realização desses processos na unidade retórica Introdução, em teses de doutorado do Português Brasileiro.

Este artigo apresenta a seguinte organização: a primeira seção da fundamentação teórica traz uma abordagem geral da LSF, teoria de base para este trabalho; a segunda seção da fundamentação teórica contempla uma abordagem específica dos processos existenciais, sistema de interesse desta discussão; na terceira seção, discorreremos acerca da unidade retórica Introdução, contexto de realização das amostras dos processos existenciais que serão analisadas, das teses de doutorado de



doze áreas do conhecimento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ; na quarta seção, realizamos uma breve descrição do percurso metodológico realizado neste trabalho; e, na quinta seção, analisamos amostras de ocorrências de orações existenciais mais salientes na unidade retórica Introdução, com base em recursos léxico-gramaticais, associados ao Contexto de Situação e em fatores sociais, relativos ao Contexto de Cultura. Por fim, apresentamos as considerações finais e as referências deste trabalho.

## 2 A TRANSITIVIDADE NO CONTEXTO DA LSF

A Linguística Sistêmico-Funcional, que tem Michael Halliday como precursor, é uma teoria que possibilita a análise de textos por meio de categorias sistematizadas. Para Fuzer e Cabral (2014), essa teoria é sistêmica, por tratar a língua como uma rede de sistemas linguísticos interligados, que equivalem a alternativas semânticas, léxico-gramaticais, fonológicas ou grafológicas. Ainda é funcional porque explica as funções desempenhadas pela linguagem em textos por meio de estruturas gramaticais.

De acordo com Halliday e Matthiessen (2014, p. 32), “[...] a linguagem opera no contexto”.<sup>2</sup> Deste modo, na perspectiva sistêmico-funcional, a teorização, a descrição e a análise da linguagem se processam a partir de significados produzidos em determinados ambientes.

Os textos materializam a linguagem como sistema. Conforme Gouveia (2008), o texto equivale ao que produzimos na comunicação e interação; pode ser falado, escrito e não verbal; pode ser uma produção individual ou coletiva; sua extensão pode variar de uma frase ou um compêndio delas; equivale a uma conexão de significados, convergentes ou não, que se realizam a partir do contexto; é constituído por orações; e sua constituição semântica equivale a um processo contínuo.

Nessa perspectiva, o texto é um instrumento importante ao conhecimento dos sistemas, pois na condição de instanciação desses sistemas é considerado como um “evento intersubjetivo” (HALLIDAY; WEBSTER, 2009, p. 7). É por meio do texto que os interlocutores realizam a troca de significados.

Embora o texto seja considerado como instanciação do sistema, o que equivale à unidade de descrição, torna-se inviável a análise global dessa unidade de descrição da linguagem. Por conseguinte, conforme Gouveia (2009, p. 20), “[...] é a oração que é a unidade principal de

---

<sup>2</sup> “[...] language operates in context.”



processamento da gramática”. Deste modo, o mapeamento dos significados realizados pela estrutura gramatical possibilita a descrição das funções dos componentes da oração.

Conforme já dito, a análise da oração se baseia em sistemas. Fuzer e Cabral (2014), tendo por base Halliday (1994), explicam que os sistemas estão associados às metafunções, que decorrem de variáveis, a saber: da variável de modo resulta a metafunção textual, que realiza o sistema de estrutura temática, com base no qual a oração equivale à mensagem; da variável de relações decorre a metafunção interpessoal, à qual estão relacionados os sistemas de MODO e modalidade, que compreendem a oração como interação; e da variável de campo decorre a metafunção ideacional, que realiza o sistema de transitividade.

É com base no sistema de transitividade, associado à LSF, que tratamos da relação entre os componentes que constituem a oração. Os componentes são: *processo*, que equivale ao elemento central da representação da experiência, realizado por grupos verbais; *participante(s)*, que corresponde(m) à entidade(s) que levam à realização do processo, podendo ainda ser afetadas por esse componente, realizada(s) por grupos nominais; e *circunstância*, que indica opcionalmente o tempo, o lugar, o modo, a causa e outras características relativas ao desdobramento do processo, realizada por grupos adverbiais e preposicionais (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014).

Em uma perspectiva geral, com base no sistema de transitividade, as orações são categorizadas como principais e secundárias. Halliday e Matthiessen (2014) nos ajudam a compreender que as orações principais têm como componente nuclear os processos materiais, que representam ações e eventos relativos à experiência externa; os processos mentais, que representam as experiências internas; e os processos relacionais, que identificam e caracterizam as relações.

Nas fronteiras dos processos principais situam-se os processos secundários, que realizam as seguintes funções: os processos comportamentais representam os comportamentos; os processos verbais representam os dizeres; e os processos existenciais representam a existência de um participante.

Na sequência discorreremos acerca dos processos existenciais, sistema de interesse deste trabalho.



## 2.1 Os processos existenciais no contexto da GSF

Os processos existenciais são os grupos verbais que, para Halliday e Matthiessen (2014), apresentam um baixo nível de ocorrência; em textos do narrar de língua inglesa, o equivalente à média situada entre 3 e 4% do total.

Consoante Halliday e Matthiessen (2014, p. 307, tradução livre), as orações existenciais “[...] representam que algo existe ou acontece”.<sup>3</sup> Uma característica peculiar das orações existenciais é que essas se realizam a partir de processos que admitem a ocorrência de um único participante, conforme se observa em “**Houve** uma alta de 70,7% nas vendas de notebooks” (FUZER; CABRAL, 2014, p. 79). Nessa oração, o processo existencial **[h]ouve** é complementado pelo participante Existente *uma alta de 70,7% nas vendas de notebooks*.

Além disso, essas orações têm como núcleo grupos verbais acompanhados por participantes que não realizam a função de sujeito nos enunciados. Nesse sentido, Halliday e Matthiessen (2004) reconhecem que nem em inglês nem no espanhol a oração existencial não apresenta sujeito, constatação que Fuzer e Cabral (2014) associam ao Português Brasileiro.

As características enunciadas sobre os processos existenciais nos permitem diferenciá-los dos processos materiais, mentais, relacionais, verbais e comportamentais, posto que além de possibilitar a realização de um único participante, essa entidade não pode se configurar como o Sujeito da oração existencial em língua inglesa, portuguesa, nem no espanhol.

Às realizações dos processos existenciais em língua inglesa cabe uma ressalva, pois embora o processo *there be* seja introduzido pelo termo *there*, no sistema de transitividade, associado à metafunção ideacional, esse termo não desempenha função léxico-gramatical. Dessa forma, esse termo não pode ser categorizado como o sujeito da oração, posto que desempenha função específica apenas quando é analisado com base em categorias que se situam no domínio das metafunções interpessoal e textual.

Para Fuzer e Cabral (2014, 81, grifos do autor), “[o]rações existenciais são comumente realizadas, na língua portuguesa, pelos verbos ‘haver’, ‘existir’ e ‘ter’”. Essa listagem apresenta os processos que podem ser mais recorrentes em textos do Português Brasileiro, mas não são únicos. Descrevemos no Quadro 1 a lista dos processos que podem realizar significados existenciais em nossa língua, organizados nos tipos e subtipos propostos por Halliday e Matthiessen (2014).

<sup>3</sup> “[...] represent that something exists or happens.”





**Quadro 1:** Processos existenciais no Português Brasileiro

Tipos		Verbos
Neutros	Existir	existir, perdurar, restar, sobreviver
	Acontecer	surgir, acontecer, ocorrer, ter (lugar), suceder
Com traços circunstanciais	Tempo	sucedendo, resultar, seguir-se
	Lugar	situar-se, localizar-se, encontrar-se, estar (suspensão), surgir, emergir, crescer
	Lugar	situar-se, localizar-se, encontrar-se, estar (suspensão), surgir, emergir, crescer
Abstratos		irromper, florescer, vigorar

Fonte: Fuzer e Cabral (2014, p. 80)

Os processos listados pelas referidas pesquisadoras como passíveis de realizar significados existenciais no Português Brasileiro estão organizados em três categorias gerais: neutros, com traços circunstanciais e abstratos. Os processos existenciais neutros podem realizar significados associados ao existir ou ao acontecer; os processos existenciais com traços circunstanciais podem realizar significados representativos do tempo ou do lugar; e os processos existenciais abstratos não apresentam divisão.

A tipificação dos processos existenciais serve como referência ao levantamento desses grupos verbais no banco de dados TACTESE, cuja discussão se processa na seção de análise deste trabalho. Na seção seguinte vamos discorrer acerca da unidade retórica Introdução, Contexto de Cultura das realizações dos processos existenciais, sistema de interesse desta pesquisa.

### 3 A UNIDADE RETÓRICA INTRODUÇÃO: ONDE O TEXTO COMEÇA

Os compêndios teóricos sobre metodologia da pesquisa, a exemplo de Motta-Roth e Hendges (2010), apresentam a unidade retórica<sup>4</sup> Introdução como a seção ou o capítulo que introduz a discussão de um tema tomado como sistema de interesse, a partir do qual o pesquisador desenvolve uma pesquisa.

Para Motta-Roth e Hendges (2010), é na Introdução que o pesquisador contextualiza o problema de pesquisa na área do conhecimento à qual ele se vincula, além de especificar os objetivos e a justificativa utilizada pelo pesquisador para explicar a importância e a relevância da abordagem para a área.

<sup>4</sup> Motta-Roth e Hendges (2010) utilizam a expressão unidade retórica para se referir às seções que compõem o texto acadêmico artigo, que no geral é constituído por: introdução, revisão da literatura, metodologia e análise e discussão dos resultados.



De acordo do Swales (1990), a unidade retórica Introdução compreende os movimentos retóricos 1, 2 e 3, que estão organizados em passos. O movimento 1: Estabelecer um Território apresenta as ações que podem ser realizadas pelo pesquisador para discorrer sobre a pertinência da pesquisa. O passo 1 compreende as construções que o pesquisador explora para discutir a importância do tema da pesquisa; o passo 2 aponta para as generalizações sobre o tema, constituindo um recurso muito recorrente em textos acadêmicos; e o passo 3 remete à revisão dos itens de pesquisas anteriores, conforme realizamos na Introdução deste trabalho.

Também conforme Swales (1990), o movimento 2: Estabelecer um Nicho, aponta para a necessidade de o pesquisador estabelecer um contexto favorável à realização de sua pesquisa. Essa ação pode ser concretizada a partir da problematização de argumentos que fundamentaram estudos prévios, equivalente ao passo 1A; a identificação de lacunas equivale ao passo 1B; a formulação de questionamentos corresponde ao passo 1C; e a abordagem dos fatores que justificam a continuidade de uma tradição corresponde ao passo 1D.

Ainda consoante Swales (1990), o movimento 3: Ocupar o Nicho, descreve quatro passos de ocorrência obrigatória. Nesse movimento, o passo 1A trata da definição dos objetivos da pesquisa; o passo 1B, trata da apresentação geral da pesquisa; o passo 2 trata do anúncio prévio, ainda que resumido, dos resultados; e, por fim, o passo 3, equivale à descrição da estrutura do texto acadêmico.

Em suma, é na unidade retórica Introdução que o pesquisador, de modo geral, discute a pertinência da pesquisa, recupera itens de pesquisas anteriores que já foram concluídas e ainda apresenta considerações gerais sobre o sistema de interesse. São esses recursos descritivos peculiares à Introdução que norteiam a análise das amostras de orações existenciais selecionadas do banco de dados TACTESE.

Na sequência tratamos do percurso metodológico deste trabalho.

#### 4 ESQUEMA METODOLÓGICO DE INVESTIGAÇÃO

Halliday e Matthiessen (2014), além de Fuzer e Cabral (2014), são os representantes da LSF adotados como referenciais teóricos à abordagem dos processos passíveis de realizar significados existenciais no contexto da língua inglesa e da língua portuguesa, respectivamente. Além desses teóricos, as contribuições de Gouveia (2009) são trazidas para ampliar a abordagem geral a respeito dessa importante teoria, que fundamenta este trabalho.





Este artigo é um recorte da abordagem teórica e do sistema de interesse que vem sendo explorado na construção da tese de doutoramento em andamento, provisoriamente denominada “Usos dos processos existenciais em teses de doutorado: um estudo sistêmico-funcional do Português Brasileiro”, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Letras, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN).

Neste trabalho discutimos os significados decorrentes das funções desempenhadas por usos dos processos existenciais em teses de doutorado do Português Brasileiro, na unidade retórica Introdução, do banco de dados Texto Acadêmico Tese de Doutorado – TACTESE, constituído por 24 teses de doutorado das seguintes áreas de conhecimento: Química, Astronomia, Ecologia, Zoologia, Enfermagem, Educação Física, Comunicação, Serviço Social, Psicologia, Educação, Linguística e Linguística Aplicada.

Os critérios utilizados para seleção dos textos é que esses apresentem extensão entre 150 e 200 páginas e sejam de domínio público. O número total de palavras desse *corpus* é de 1.291.345, o que nos permite categorizá-lo como médio-grande, por ser constituído por um pouco mais de um milhão de palavras. Esse *corpus* é de autoria de Figueiredo-Gomes e Bertuleza e se encontra no prelo, sendo utilizado em pesquisas desenvolvidas por pesquisadores filiados ao grupo de pesquisa Estudos Funcionalistas e o Ensino de Língua – EFEL/CAWSL/UERN.

Selecionamos para análise amostras de orações que têm os processos existenciais como elemento nuclear, porque o fato de a entidade participante associada aos grupos verbais que realizam significados existenciais não desempenhar a função de sujeito dos enunciados pode contribuir com uma maior objetividade do texto acadêmico tese de doutorado.

As amostras estão identificadas na seção de análise deste trabalho por meio da utilização de um código alfanumérico, composto pelos seguintes critérios: 1º: identificação da unidade retórica; 2º: ordem que o texto ocupa no *corpus* TACTESE; 3º: identificação da grande área; e 4º: identificação da área de conhecimento que servira como Contexto de Cultura à amostra, conforme representado na identificação da amostra 1, a ser analisada na seção seguinte: (INTRODUÇÃO – T02 – CE – QUÍMICA).

O levantamento dos processos existenciais é realizado a partir da utilização da ferramenta Concord, do suíte computacional *WordSmith Tools* – versão 7.0 (SCOTT, 2018), com base nos grupos verbais listados por Fuzer e Cabral (2014), passíveis de realizar significados existenciais no Português Brasileiro. Esses processos estão descritos no Quadro 1, cuja tipificação recuperamos a seguir:





neutros do existir, neutros do acontecer, com traços circunstanciais de tempo, com traços circunstanciais de lugar e abstratos.

Adotamos na seção de análise as seguintes formatações do *word* para identificação dos componentes das orações existenciais: os *processos* existenciais estão identificados com negrito; o *participante* Existente marcado em itálico; e a(s) *circunstância(s)* é(são) marcada(s) com aspa simples.

Na seção seguinte realizamos a análise de amostras de análises de orações que têm como componente nuclear os processos que realizam significados existenciais mais frequentes por tipologia, na unidade retórica Introdução, do banco de dados em investigação.

## 5 SIGNIFICADOS DECORRENTES DOS USOS DOS PROCESSOS EXISTENCIAIS NA INTRODUÇÃO

O resultado do levantamento dos processos que realizam significados existenciais na unidade retórica Introdução, do banco de dados TACTESE, realizado por meio do uso da ferramenta *Concord*, do suíte computacional *WordSmith Tools* — versão 7.0 (SCOTT, 2018) está representado na Tabela 1. A tipificação realizada com base nos processos descritos no Quadro 1 foi ampliada, posto que a listagem disponível não fora suficiente para dar conta dos sentidos realizados por esses processos no *corpus* em análise, conforme representado a seguir:

**Tabela 1:** Frequência dos processos existenciais na Introdução

Tipos		Processos							Total
Neutros	Existir	Existir (32)	<i>Haver</i> (73)	<i>Ter</i> (19)	Perdurar (01)	Restar	Sobreviver (01)		126
	Acontecer	Surgir	Acontecer (07)	Ocorrer (22)	<i>Ter</i> (lugar) (02)	Suceder			31
Com traços circunstanciais	Tempo	Suceder	Resultar	Seguir-se					
	Lugar	Situar-se	Localizar-se (01)	Encontrar-se (18)	Estar	Surgir (13)	Emergir (01)	Crescer (04)	37
Abstratos		Irromper	Florescer	Vigorar					
<b>Total</b>									<b>194</b>

Fonte: elaborada para esta pesquisa

Adicionamos, assim como fez Sá e Figueiredo-Gomes (2020), o processo *haver* ao grupo dos existenciais neutros do existir, pois na introdução do banco de dados TACTESE, trata-se do grupo verbal que apresenta a maior frequência.

Na unidade retórica Introdução foram também identificados significados dos processos existenciais representativos do tipo neutro do existir. Assim como fez Sá e Figueiredo-Gomes (2020)





adicionamos a esse grupo o processo *ter*, identificado em itálico no terceiro campo desse tipo, na Tabela 1, configurando-se como uma ampliação da lista de verbos que podem realizar significados existenciais no Português Brasileiro, descrita no Quadro 1.

O Quadro 1 apresenta os processos existenciais *haver* e *existir* como os mais recorrentes em orações existenciais do *corpus* em análise. São amostras dos processos *haver* e *existir* que serão analisadas para ilustrar os fatores pragmáticos implicados na realização de significados existenciais associados ao tipo neutro do existir, posto que esses são os mais frequentes nesse tipo.

Os processos *ocorrer* e *acontecer* se destacam pela recorrência no tipo neutro do acontecer, com 22 e 07 realizações, respectivamente. Do tipo com traços circunstanciais de tempo, não foram identificadas amostras no *corpus*. Já do tipo com traços circunstanciais de lugar foram identificadas 18 realizações do processo *encontrar-se*, dentre as quais será analisada uma amostra, e outra do processo *surgir*, contemplado com 13 ocorrências no *corpus*.

A unidade retórica Introdução serviu como Contexto de Cultura às amostras que analisamos nesta seção destinada à apresentação e discussão dos resultados. Considerando a categorização mais específica das informações constantes nas orações selecionadas para análise, com base nos movimentos e passos que Swales (1990) associam à unidade retórica Introdução, a presente pesquisa alcança o seguinte resultado:

**Tabela 2:** Estratégias Retóricas da Introdução

MOVIMENTO	PASSO	DETALHAMENTO	OCORRÊNCIAS
1 Estabelecer um território	1	Asseverar a importância do assunto e/ou	03
	2	Fazer generalização(ões) sobre o assunto e/ou	
	3	Revisar itens de pesquisa prévia	
2 Estabelecer um nicho	1 <sup>a</sup>	Apresentar argumentos contrários a estudos prévios ou	03
	1B	Identificar lacunas no conhecimento ou	
	1 C	Fazer questionamentos ou	
	1D	Continuar uma tradição	
3 Ocupar o nicho	1 <sup>a</sup>	Esboçar os objetivos ou	06
	1B	Anunciar a presente pesquisa	
	2	Anunciar os principais resultados	
	3	Indicar lacunas do artigo	
<b>TOTAL</b>			<b>06</b>

Fonte: elaborada para esta pesquisa

O levantamento prévio da presença dos passos que constituem os movimentos retóricos descritos com base em Swales (1990), identificados nas amostras de orações existenciais selecionadas para análise, aponta que as figuras de existir realizam significados relativos à construção de generalizações a respeito do objeto de estudo de cada pesquisa em metade das amostras, além de

possibilitar a revisão de pesquisas prévias na outra metade. Ambos os passos estão situados no movimento 1, que acomoda estratégias retóricas exploradas para se estabelecer um território para a pesquisa.

Esse levantamento geral aponta que as orações existenciais, selecionadas da unidade retórica Introdução para análise, não realizam significados que contribuem com o estabelecimento nem com a ocupação do nicho de pesquisa. Esse fator pode se encontrar associado à restrição do participante Existente, que não introduz a entidade agente do enunciado.

Na sequência, vamos analisar amostras de orações existenciais com base nas categorias processo, participante e circunstâncias, que equivalem aos recursos léxico-gramaticais, definidos por Halliday e Matthiessen (2014) como categorias do sistema de transitividade, associadas ao Contexto de Situação (contexto imediato de funcionamento do texto) e em movimentos retóricos e passos, associados ao Contexto de Cultura (ambiente social mais amplo de realização do texto).

As amostras (01) e (02) são representativas das ocorrências dos processos existenciais do tipo neutro do existir.

(01)

‘No entorno’, **há**, ‘ainda’, o Educandário São Domingos (mantido pela parceria entre a “Congregação Franciscana Filhas da Divina Providência” e a Prefeitura do Município de São Paulo) destinado a crianças da Educação Infantil e Pré-escola; a Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI) Pedro de Toledo; Escolas Estaduais de Ensino Fundamental (EMEF) Professor José Ferraz de Campos e Paulo Nogueira Filho; e dois Centros de Educação Infantil (CEI) de dependência administrativa privada. (INTRODUÇÃO – T02 – CE – QUÍMICA)

Na amostra (01) o processo existencial **há** é o componente nuclear da oração, responsável pela realização da entidade participante Existente, que equivale a um conjunto de instituições que se situam no entorno do bairro Vila dos Remédios. Além do processo e do participante já identificado, a amostra (01) comporta a circunstância ‘No entorno’ de localização, do tipo lugar, e o elemento lógico coesivo ‘ainda’, que estabelece uma relação lógico-semântica de adição entre a oração anterior e a oração em análise.

Como o contexto de realização dessa oração, equivalente ao Contexto de Cultura, é a unidade retórica Introdução, identificamos recursos semânticos que nos permitem associá-la ao passo 2, do movimento 1, que equivale à formulação de generalizações sobre o assunto. Nessa oração, a descrição do entorno do bairro Vila dos Remédios é uma estratégia de contextualização do sistema de interesse, que contribui para que o leitor da tese de doutorado da qual ela foi selecionada conheça informações mais gerais sobre o ambiente que foi tomado como assunto em uma pesquisa.

(02)

‘De acordo com Myers et al. (2000) **existem** 25 áreas de enorme riqueza de biodiversidade chamadas “hotspots”, onde ocorrem uma enorme concentração de espécies endêmicas e que podem estar ameaçadas de extinção pela ação antrópica. (INTRODUÇÃO – T06 – CB – ECOLOGIA)

Tomando por base categorias do Contexto de Situação, identificamos que a oração da amostra (02) é iniciada pelo elemento circunstancial de ângulo, do tipo fonte ‘De acordo com Myers et al. (2000)’. Essa circunstância não pode ser confundida com o agente da ação expressa pelo processo existencial neutro do existir **existem**, pois esse componente não especifica quem levou à existência da entidade participante Existente, já que sua função corresponde à fonte da informação expressa no centro experiencial da oração, constituído por processo + participante.

A parte nuclear da oração em análise, além de comportar o processo já analisado, apresenta o participante Existente do tipo objeto *hotspots*, que na oração em análise corresponde a 25 áreas caracterizadas pela rica biodiversidade, permitindo ao leitor identificar o que existe.

Os significados realizados pelos componentes da oração da amostra (02) nos permitem associá-la ao passo 3, do movimento retórico 1, que equivale à recuperação de itens de pesquisas prévias. Vale salientar que nesse movimento retórico, associado à unidade retórica Introdução, que serve como Contexto de Cultura à amostra em análise, o pesquisador estabelece um território para a pesquisa. Apoiar-se em argumentos de autoridade representado pela fonte da informação recuperada é uma estratégia muito importante no processo de validação dos argumentos construídos pelo pesquisador, conforme observado na amostra em análise.

As amostras (03) e (04) são representativas dos significados decorrentes dos processos existenciais do tipo neutro do acontecer.

(03)

O processo de envelhecimento tem diversas causalidades, entre elas destaca-se a perda progressiva dos potenciais fisiológicos. ‘Nesta fase da vida’, **ocorre** ‘naturalmente’ o declínio funcional de diversos órgãos e sistemas vitais (MARIN, 2003). (INTRODUÇÃO – T11 – CSA – EDUCAÇÃO FÍSICA)

A oração existencial da amostra (03), que tem como núcleo o processo existencial do tipo neutro do acontecer **ocorre**, comporta além desse componente essencial o participante Existente do tipo ação *o declínio funcional de diversos órgãos e sistemas vitais*, que equivale ao que sofre o corpo humano mediante o processo de envelhecimento humano.

Além da ocorrência dos componentes já analisados (processo + participante), categorizados como essenciais, temos ainda os elementos circunstanciais, todos associados ao Contexto de Situação. A circunstância de localização ‘Nesta fase da vida’, anteposta ao processo, informa o tempo de realização da ação; já a circunstância do tipo modo ‘naturalmente’ informa a maneira de concretização da ação expressa pelo processo; e a circunstância de ângulo, do tipo fonte ‘(MARIN, 2003)’ identifica a origem das informações expressas na oração em análise, por meio de citação indireta.

A revisão de itens de pesquisas prévias é um recurso explorado com frequência na elaboração da introdução de textos acadêmicos, pois possibilita ao pesquisador estabelecer conexões entre sua pesquisa e as investigações já consolidadas sobre o tema em estudo. Essa atividade equivale ao passo 3, do movimento retórico 1, que trata da construção de um território para a pesquisa, que tem a Introdução como Contexto de Cultura.

(04)

O ano de 2012, por sua vez, marca o jubileu de prata de criação do Fórum. ‘Neste ano’, **aconteceu** o XXXII Encontro Nacional do Forproex, e sua programação, assim como em todo o seu material publicitário, versava sobre a referida comemoração. Tal evento, bem como as repercussões das homenagens ali realizadas, nos alertou para a construção de um objeto de pesquisa que por si só apresenta justificativas quanto à sua importância. (INTRODUÇÃO – T17 – CH – EDUCAÇÃO)

14

A oração existencial da amostra (04) compreende os seguintes grupos, relativos ao Contexto de Situação: o grupo adverbial ‘Neste ano’ é o elemento introdutório do enunciado, capaz de recuperar o ano da realização do evento descrito, identificado em período anterior, o ano de 2012. O segundo componente é o processo existencial neutro do acontecer **aconteceu**, responsável pela inserção do participante Existente. Já o terceiro e último componente da oração existencial em análise é o participante Existente do tipo evento *o XXXII Encontro Nacional do Forproex*, que especifica o que aconteceu naquela data, sem identificar o responsável pela ação expressa pelo processo, posto que esse componente não realiza a função de Sujeito da ação.

Os significados realizados pelos componentes analisados, associados ao Contexto de Cultura, permitem-nos associá-los ao passo 1, contribuindo com o estabelecimento de um território para a pesquisa, posto que temos na amostra (04) a exposição de informações gerais acerca do assunto da pesquisa, a exemplo da indicação de que 2012 teria sido o ano de realização do XXXII Encontro Nacional do Forproex.



As amostras (05) e (06) correspondem às realizações que ilustram os usos dos processos existenciais com traços circunstanciais de lugar.

(05)

**Encontram-se**, ‘em muitos dos veículos de comunicação contemporâneos’, *depoimentos que atribuem a responsabilidade de problemas psicossociais da modernidade à família*, porém, em uma análise para além do imediato aparente desta problemática, pode-se compreender o papel da família como uma instituição social específica que sofre condicionamentos históricos, políticos, econômicos, socioculturais, entre outros. (INTRODUÇÃO – T14 – CSO – SERVIÇO SOCIAL)

O processo existencial com traços circunstanciais de lugar **[e]ncontram-se** é o componente de abertura em uma oração que informa a existência de depoimentos em muitos veículos de comunicação na atualidade. A esse componente estão relacionados ainda o elemento circunstancial de localização, do tipo lugar ‘em muitos dos veículos de comunicação contemporâneos’ e o participante Existente do tipo ação *depoimentos que atribuem a responsabilidade de problemas psicossociais da modernidade à família*, que indica o que existe. No caso específico do participante Existente em análise, identificamos a presença da oração encaixada adjetiva *que atribuem a responsabilidade de problemas psicossociais da modernidade à família*, cuja função reside em especificar o tipo de depoimentos encontrados em parte significativa dos equipamentos de comunicação do momento. Os componentes analisados associam-se ao Contexto de Situação.

Ao realizar generalizações acerca do assunto da pesquisa, que equivale ao passo 2, do movimento 1, o pesquisador apresenta elementos que o ajudam na construção de um território favorável à descrição da pesquisa, equivalente ao Contexto de Cultura, em que os responsáveis pelas ações não estão identificados, conforme observado na amostra (06), por meio da qual verificamos o que se encontra, mas os responsáveis pela ação não estão identificados.

(06)

‘Em 1969’, ‘da parte de Pêcheux’, **surge** *outra obra* que é considerada marco inaugural da Análise do Discurso na França: A “Análise Automática do Discurso” (referida como AAD 69). (INTRODUÇÃO - T21 - LLA - LINGÜÍSTICA APLICADA)

A amostra (06) começa com o elemento circunstancial de localização, do tipo tempo ‘[e]m 1969’, seguido da circunstância de ângulo, do tipo fonte ‘da parte de Pêcheux’. Embora esse último elemento circunstancial não seja encerrado com a indicação do ano em que essa obra fora publicada, considerada o marco inicial da Análise do Discurso em território francês, podemos identificar essa





informação nos reportando ao elemento circunstancial anterior, que dá conta de que esse fato teria ocorrido em 1969.

Deste modo, compreendemos que os significados realizados pelas circunstâncias em análise correspondem à fonte da informação, constituída essencialmente por autor e ano. Já o centro experiencial da oração da amostra (06) comporta o processo existencial do tipo com traços circunstanciais de tempo **surge**, mais o participante Existente do tipo objeto *outra obra*. Esses componentes tratam do surgimento de uma obra importante em 1969, que o desdobramento do enunciado nos permite saber que ela fora a referência inicial nos estudos concernentes à análise do discurso francesa. Os componentes analisados estão associados ao Contexto de Situação.

O significado geral realizado por essa oração traz uma importante informação à Introdução da tese de doutorado, Contexto de Cultura de onde fora selecionada a amostra (06) para análise, que equivale ao passo 3, do movimento 1 e consiste na revisão de itens de pesquisas anteriores sobre o assunto em pauta. Na oração em análise, essa alusão é mais específica, pois trata da obra inaugural das discussões sobre a análise do discurso. Esse movimento contribui para que o leitor desse texto situe historicamente e geograficamente a teoria de base à pesquisa, ampliando o nível de credibilidade da produção acadêmica.

Encerrada a análise das amostras selecionadas, compreendemos que essa atividade ajuda-nos a apreender melhor os recursos linguísticos implicados na realização de orações existenciais de distintos tipos, realizadas na unidade retórica Introdução, do banco de dados TACTESE, sistema de interesse deste trabalho. Na sequência, apresentamos as ponderações de fechamento desta discussão.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho, a tipificação dos processos apresentada por Halliday e Matthiessen (2014) para indicar os grupos verbais passíveis de realizar significados existenciais em língua inglesa e por Fuzer e Cabral (2014) para tratar dos usos desses processos no Português Brasileiro passa por um processo de ampliação, pois ao tipo neutro do existir adicionamos os processos *haver* e *ter*, que também realizam significados representativos desse tipo.

Considerando a frequência dos processos existenciais, levantada por meio do uso da ferramenta *Concord*, do suíte computacional *WordSmith Tools* – versão 7.0 (SCOTT, 2018) e a tipificação desses processos, realizada com base em Halliday e Matthiessen (2014), Fuzer e Cabral (2014), além de Sá e Figueiredo-Gomes (2020), o tipo neutro do existir foi o mais presente, com 126







realizações; o tipo com traços circunstanciais de lugar foi o segundo mais frequente, com 37 usos; e o tipo neutro do acontecer foi o terceiro mais recorrente, com 31 construções.

A utilização de figuras de representação de experiência existenciais no texto acadêmico tese de doutorado indica a importância dos significados realizados por esses processos e pelos componentes que o acompanham, pois na maioria das orações existenciais o sujeito da ação ou atividade não pode ser identificado. Logo, o uso dessas orações acaba por conferir maior objetividade ao texto acadêmico.

Em relação ao Contexto de Cultura em que se realizam as amostras analisadas, identificados com base nos movimentos retóricos propostos por Swales (1990), observamos que: 50% correspondem ao passo 2, que remete à utilização de generalizações acerca da pesquisa; e 50% remetem ao passo 3, que trata da revisão de itens de pesquisas prévias.

Esses dados apontam que o uso de orações existenciais, em que não é possível identificar ou mesmo precisar o sujeito das ações ou atividades realizadas pelos processos tem o movimento retórico 1, estabelecer um território para a pesquisa, como o contexto favorável à sua realização, já que nas amostras analisadas não foi identificada nenhuma ocorrência dos demais movimentos associados por Swales (1990) à unidade retórica Introdução.

Uma possibilidade de ampliação desta pesquisa se configura a partir da identificação da tipificação apresentada neste trabalho, tratando das ocorrências dos processos existenciais nas unidades retóricas Fundamentação Teórica, Metodologia e Análise e Discussão dos Resultados, posto que a Conclusão fora explorada por Sá e Figueiredo-Gomes (2020) e a Introdução é o sistema de interesse deste trabalho.

Esperamos que esta discussão possa se configurar como uma ampliação das pesquisas que tratam das realizações dos processos existenciais em teses de doutorado, já que o uso dessas construções no texto acadêmico contribui com a objetividade dos textos do argumentar, podendo incorrer em uma adesão maior do leitor que realiza a leitura e adota os resultados de produções desta natureza como referenciais para pesquisas posteriores.

## REFERÊNCIAS

BRAUER, K. C. N.; PORTELA, K. C. A. Análise de processos verbais em introduções de artigos científicos de três áreas: economia, engenharia sanitária ambiental e linguística sob o viés da Linguística Sistêmico-Funcional. **Holos**, ano 33, v. 4, p. 104-115, 2017.





FUZER, C.; CABRAL, S. R. S. **Introdução à gramática sistêmico-funcional em língua portuguesa**. Campinas: Mercado das Letras, 2014.

FUZER, C. Realização de processos verbais em textos científicos da área de engenharia civil. **D.E.L.T.A.**, v. 28, n. 3, p. 473-494, 2012.

FIGUEIREDO-GOMES, J. B.; BERTULEZA, C. D. S. **Banco de dados TACTESE**. Açú/RN: UERN (no prelo).

FRUTUOSO, A.; FIGUEIREDO-GOMES, J. B.; SÁ, C. A. A. Os processos relacionais e a construção de sentido na introdução do gênero dissertação: uma análise sistêmico-funcional. *In*: LIMA, A. M. P.; FIGUEIREDO-GOMES, J. B.; SOUZA, J. M. R. (org.). **Gêneros multimodais, multiletramentos e ensino**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2019. p. 43-50.

GOUVEIA, C. A. M. Texto e gramática: uma introdução à Linguística Sistêmico-Funcional. **Matraga**, v. 16, n. 24, p. 13-47, 2009.

GOUVEIA, C. A. M. **Textos, análise e interpretações**: a linguística sistêmico-funcional. Palestra proferida em 06/10/2208. Pelotas: Universidade Federal de Pelotas, 2008.

HALLIDAY, M. A. K. **An introduction to functional grammar**. 2. ed. London: Edward Arnold, 1994.

HALLIDAY, M. A. K.; MATTHIESSEN, C. **An introduction to functional grammar**. 3. ed. London: Edward Arnold, 2004.

HALLIDAY, M. A. K.; MATTHIESSEN, C. M. I. M. **Introduction to functional grammar**. 4. ed. London: Edward Arnold, 2014.

HALLIDAY, M. A. K.; WEBSTER, J. **Continuum companion to Systemic Functional Linguistics**. Nova York: Continuum International Publishing Group, 2009.

LIMA, L. R. Os processos existenciais em reportagens de capa da revista Superinteressante. **Domínios da linguagem**, v. 6, n. 1, p. 261-284, 2012.

MIRANDA, M. V.; OLIVEIRA, A. L. A. M. O uso de processos existenciais no domínio acadêmico: uma análise com base em *corpus* de artigos científicos. **Revista do GEL**, v. 17, n. 1, p. 160-188, 2020.

MORAIS, F. B. C. O uso do processo existencial haver na escrita acadêmica – um estudo com base em um corpus de artigos científicos de diversas áreas do conhecimento. **D.E.L.T.A.**, v. 27, n. 1, p. 142-160, 2015.

MORAIS, F. B. C. Os dizentes nos artigos científicos de Linguística – um estudo baseado na Linguística Sistêmico-Funcional e com o auxílio da Linguística de Corpus. **Letras & Letras**, v. 30, n. 2, p. 46-63, 2014.

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.





NEVES, M. H. M. **A gramática passada a limpo**: conceitos, análises e parâmetros. São Paulo: Parábola, 2012.

PORTELA; K. C. A. Um estudo dos processos verbais no gênero artigo científico em revistas de secretariado executivo: uma perspectiva da Linguística Sistêmico-Funcional. **Holos**, ano 29, v. 4, p. 155-171, 2013.

PORTELA; K. C. A.; BRAUER, K. C. N. Os processos verbais nos artigos científicos da revista gestão e secretariado: uma análise com base na linguística sistêmico-funcional. *In*: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA. 2012, 2. ed., Uberlândia. **Anais** [...]. Uberlândia: EDUFU, 2012. p. 98-116.

SÁ, C. A. A.; FIGUEIREDO-GOMES, J. B. Usos de orações existenciais em teses de doutorado. **Entrepalavras**, v. 10, p. 101-119, 2020.

SCOTT, M. **WordSmith tools version 7.0**. Oxford: Oxford University Press, 2018.

SWALES, J. **Genre analysis**: english in academic and research settings. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

*Artigo recebido em: 23/01/2021*

*Artigo aprovado em: 31/03/2021*

*Artigo publicado em: 17/05/2021*

#### COMO CITAR

SÁ, C. A. A. de. Orações existenciais em introduções de teses de doutorado do Português Brasileiro. **Diálogo das Letras**, Pau dos Ferros, v. 10, p. 1-19, e02103, 2021.

